

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO
2024

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS(SCFV)

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rosário' and 'Luiz'.



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Fevereiro/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.242,87
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.396,13
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.199,22 FÉRIAS
4	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.842,20
5	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.015,66
6	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.412,35
7	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 873,92 FÉRIAS
8	Gabriela Cristina BassoCezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.168,09
9	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.211,86
10	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.939,95
11	Jaqueline Vanessa Gomes Mengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.299,62
12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.555,58

Handwritten signature and initials in blue ink.

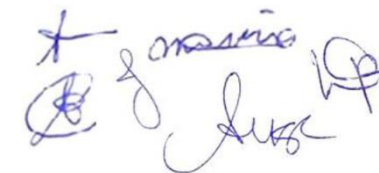
13	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019 Demissão: 20/02/2024	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.314,32 RESCISÃO
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.125,15
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 510,97
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.129,68
17	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.210,47
18	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.507,08
19	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.539,70

*Antônia Alves de Souza – Férias em 15/01/2024 à 13/02/2024

*Fernanda Ap. do Nascimento – Férias em 15/01/2024 à 13/02/2024

*Luis Henrique C. Soares Santos – Educador Social (Demissão em 20/02/2024, com o valor de rescisão R\$ 3.314,32 pago com Recurso Próprio)

*Maria Elisabete de Figueiredo – Atestado Médico em 25/01/2024 à 08/02/2024 (Afastamento por motivos de saúde de 25/01/2024 até 23/04/2024)



IV. APRESENTAÇÃO

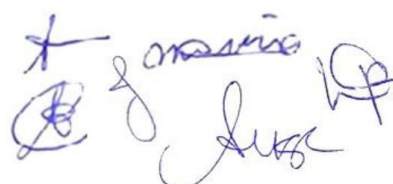
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Fevereiro/2024: Atendeu 254 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 184 famílias.

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS FEVEREIRO 2024



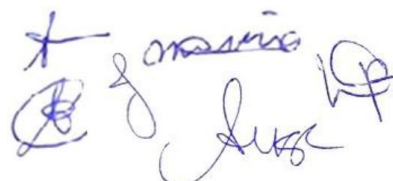
Handwritten signature and initials in blue ink.

No mês de Fevereiro, houve 77% de presenças e 23% de faltas, lembrando que ainda neste mês, as férias escolares foram até o dia 14, tendo seu retorno no dia 15 o que contribuiu para uma baixa frequência de crianças e adolescentes no mês, sendo que o atendimento é concentrado no período da manhã devido a pouca quantidade de usuários, como também pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, feriados e emendas, por questões no âmbito familiar, dispensas, mudança de endereço residencial e problemas de saúde com apresentação de atestado. Às carteirinhas voltaram a funcionar no dia 19 de fevereiro, ocorrendo assim um aumento na frequência.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial, como também o fornecimento de passes de ônibus para aqueles que desejaram frequentar neste pequeno período de férias, pois em sua maioria preferem ficar em casa e aproveitar este período para descanso.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar, lembrando que neste mês houve um pequeno período de férias escolares, sendo o atendimento concentrado apenas no período da manhã e após o dia 19/02/2024 retornou às atividades normalmente.

Período de execução 01/02/2024 a 29/02/2024.



VII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Semestral	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 81.000,00	R\$ 67.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 54.000,00
Municipal	R\$ 446.526,00	R\$ 372.105,00	R\$ 74.421,00	R\$ 297.684,00
Total	R\$ 527.526,00	R\$ 439.605,00	R\$ 87.921,00	R\$ 351.684,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Fevereiro, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Junho de 2024”.

Neste mês ocorreu à participação da psicóloga da tarde em reunião on-line, para discussão do caso de uma criança o qual está sendo acompanhado para readaptação nesta unidade, estando presentes a neuropsicóloga Ana Vera Niquirito, as professoras e monitora do SESI, além da Terapeuta Ocupacional e Psicopedagoga. Lembrando que esta reunião ocorre semanalmente, mas a participação da psicóloga da entidade é quinzenalmente para atualização das evoluções da criança.

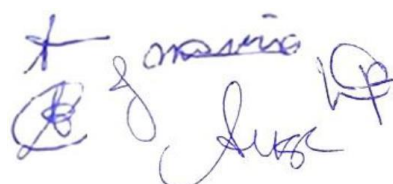
Foi realizada uma reunião com toda a equipe de colaboradores, a fim discutir informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.

A equipe do setor de Cadastro Único e Vigilância Socioassistencial, realizou uma capacitação para a equipe técnica das OSC's, para explicar, demonstrar e ensinar o manuseio das listas de averiguações e descumprimento dos programas de transferência de renda.

Ainda neste mês houve reunião com os CRAS de referência, sendo CRAS Pedro Ometto e CRAS Central, para discussão de casos, planejamento, organização e estratégias para atender os usuários.

A Assistente Social da manhã que é membro do CMAS participou de uma reunião no dia 19/02 a qual foi convocada, realizada presencialmente na sede da Secretaria de Assistência, como também a participação da Psicóloga da manhã na reunião do CMDCA no dia 29/02 que foi realizada no Espaço Pedagógico.

No dia 19 de fevereiro às atividades retornaram no horário normal, devido à volta às aulas, cada usuário voltou a frequentar o serviço no contraturno escolar, pois o ônibus passou aceitar as carteirinhas nesta data. Foi realizado ainda, o preenchimento do SISC, para manutenção do recurso federal e publico prioritário.



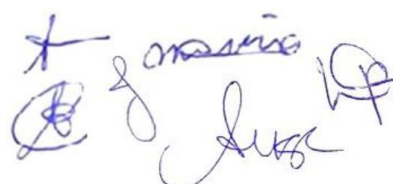
Neste mês de fevereiro ocorreu ainda, a comemoração dos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro, onde o salão foi decorado e servido um delicioso almoço especial, sendo: arroz, strogonoff de frango, batata palha, maionese e refrigerante, como sobremesa foi servido o bolo de leite ninho com chocolate branco, finalizando foi entregue aos aniversariantes seus presentes.

Durante um pequeno período deste mês, ainda se estendeu às férias escolares, retornando às atividades no dia 19/02/2024 com cada usuário em seu período, neste mês foi trabalhado as seguintes atividades, tendo o tema: Emoções Conectadas/Fortalecendo laços, iniciando com a atividade explorando o mundo roxo dentro da Oficina de Viver e Conviver, também como foi trabalhado o filme Branca de neve na Oficina de Arte e Movimento, além disso, a execução das demais oficinas e grupos, como: Oficina de Dança e Oficina de Informática, sendo utilizados jogos cooperativos, brincadeiras e gincanas, onde oportunizou momentos de lazer e muita diversão, entre os participantes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

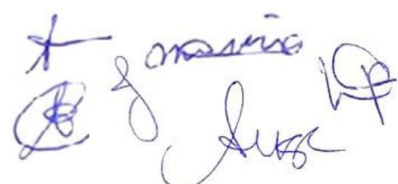
Municipal: Neste recurso foi necessária a compra de material pedagógico para execução de atividade que será realizada no mês de março, no valor de R\$ 3.126,15, que inclui material de higiene. Como também a compra de descartável no valor de R\$ 543,80.

Federal: Neste recurso foi necessária a compra de alimentação no valor de R\$ 5.527,85 e também foi gasto com utilidade pública, como: Energia e telefone no valor de R\$ 3.377,59.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Fevereiro/2024	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	53
Visita Domiciliar	Diurnas – 10 Noturnas – 05
Referenciamentos	12
Contato telefônico com as famílias	29
Atendimento com as famílias presencial	24
Atendimento via Whatsapp com famílias	163
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	46
Reunião de Equipe	02
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	Discussão de caso com ambas – 04 Reunião com CRAS Pedro Ometto – 01 Reunião com o CRAS Central – 01
Reunião com os Conselhos de Direitos	CMAS – 01 CMDCA – 01
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial eIntersetorial	CRAS P.O. – 18 CRAS Central – 11 CREAS – 04 Secretaria de Assistência – 02 Conselho Tutelar – 08 Contato com Escolas – 06 Neuropsicologa particular – 03
Capacitação	Capacitação com a Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único – 01
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	16
Ações Coletivas	
Comemoração dos Aniversariantes do mês	02
Atividades de férias	17
Viver e Conviver	40
Arte e Movimento	40
Oficina de Informática	40
Oficina de Dança	20



AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Reunião de Equipe

OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento às crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEL: Coordenadora Social Lourdes

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 05 e 16 de fevereiro de 2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

A coordenadora promoveu duas reuniões neste mês com o objetivo de alinhar as atividades previstas para o primeiro semestre de 2024.

Durante os encontros, debatemos detalhadamente o cronograma de atividades planejadas, com o intuito de garantir que todos os prazos e metas fossem cumpridos de forma eficiente. Além disso, a coordenadora também compartilhou informações administrativas importantes para o bom andamento da instituição.

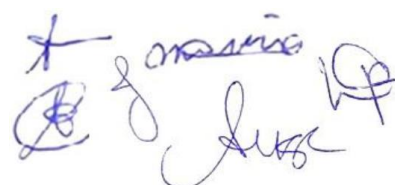
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Capacitação Cadastro Único
OBJETIVO: Oportunizar conhecimento para equipes das OSC's sobre as listas do Cadastro Único
RESPONSÁVEIS: Equipe do Cadastro Único e Equipe da Vigilância Socioassistencial
LOCAL: Espaço Pedagógico
DIA: 06 de fevereiro de 2024
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>No dia 06 de fevereiro, foi realizada uma capacitação com a equipe técnica das OSC's, promovida pela equipe do Cadastro Único e Equipe da Vigilância Socioassistencial, onde ocorreu no Espaço Pedagógico, a fim de explicar os procedimentos dos arquivos que as equipes terão acesso para orientar as famílias diante a grande demanda que o município atende.</p> <p>Foi entregue um passo a passo explicativo, e a explicação das siglas, quais os pontos principais que devemos nos atentar quando acessado as listas e como devemos orientar as famílias diante de constatação em nomes nas listas, que serão enviadas via e-mail para todas as entidades.</p> <p>Para finalizar foi tiradas dúvidas e citado alguns exemplos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>





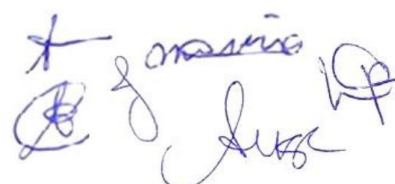
AÇÃO: Reunião CRAS Lazaro Jorge
OBJETIVO: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência.
RESPONSÁVEL: Equipe técnica do S.C.F.V. e equipe técnica do CRAS Lazaro Jorge
LOCAL: CRAS Lazaro Jorge
DIA: 08/02/2024
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Neste dia, especificamente, aconteceu uma reunião no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Lazaro Jorge, onde foi realizada uma discussão a respeito dos casos em andamento e uma atualização dos dados. As profissionais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.F.V.) trouxeram novos casos e detalharam mais informações sobre os discutidos na reunião anterior.</p> <p>A equipe do CRAS se mostraram disponíveis para participar de uma reunião com as famílias do S.C.F.V. no sábado, dia 04 de maio, na qual elas vão falar um pouco sobre o trabalho que o mesmo oferece.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>



Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Reunião CRAS Central
OBJETIVO: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência.
RESPONSÁVEL: Equipe técnica do S.C.F.V. e Assistente social/Coordenadora do CRAS Central
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 28/02/2024
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: Foi promovido um encontro com a Coordenadora e Assistente Social do CRAS Central Rogéria, juntamente com a equipe técnica do S.C.F. V, de primeiro momento as técnicas conversaram sobre as dificuldades do serviço em relação toda à demanda que vem chegando de crianças com algum tipo de diagnóstico/transtornos, pois a demanda vem crescendo e os equipamentos não estão preparados para receber essa demanda, em seguida foram discutidos casos específicos envolvendo crianças e adolescentes, criando estratégias para melhor atender, como também foram nos dado algumas devolutivas de casos passados no último encontro. Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





AÇÃO: Preenchimento do SISC

OBJETIVO: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço.

RESPONSÁVEIS: Letícia (Assistente Social)

LOCAL: Centro Promocional São José

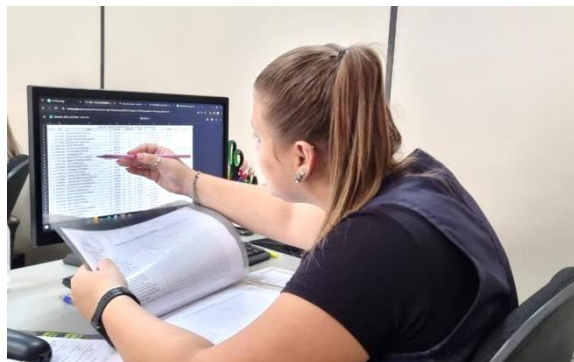
DIAS: 14 e 15 de fevereiro de 2024

DESENVOLVIMENTO:

A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: inclusão e desvinculação, capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuários, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal.

Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, dia 19/02/2024.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Letícia'.

AÇÃO: Roda de Conversa / Dinâmicas / Gincanas / Brincadeiras

OBJETIVO: Oportunizar por meio de roda de conversa e dinâmicas realizar um espaço de interação, aprendizado e diversão para as crianças e adolescentes durante o período de férias, promovendo a socialização, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e o fortalecimento de vínculos comunitários.

RESPONSÁVEIS: Educadores Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

DESENVOLVIMENTO:

RODA DE CONVERSA / DINÂMICAS / GINCANAS / BRINCADEIRAS
PERÍODO DE FÉRIAS

RODA DE CONVERSA: A roda de conversa foi conduzida todas as manhãs do período recreativo em torno de temas relevantes para o público infantojuvenil, tais como amizade, respeito, diversidade, solidariedade, entre outros. Dividimos em duas turmas o grupo, para a realização das atividades que ocorreram simultaneamente entre os espaços de salão e quadra.

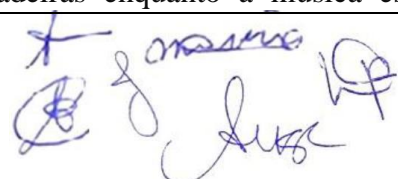


ESTABELECENDO NORMAS E REGRAS: Antes de iniciar as atividades, todas as manhãs eram estabelecidas algumas normas e regras básicas para garantir o bom andamento da roda de conversa e das dinâmicas, tais como respeitar o espaço do outro, ouvir atentamente durante as falas, evitar interrupções, entre outras.

DINÂMICAS DE GRUPO: Foram realizadas diversas dinâmicas de grupo com o intuito de promover a integração entre os participantes, estimular a cooperação e o trabalho em equipe, além de proporcionar momentos de diversão e descontração. Algumas das dinâmicas realizadas incluíram:

1º ATIVIDADE: DANÇA DA CADEIRA COM DESENHO

Os participantes devem dançar ao redor das cadeiras enquanto a música está



tocando. Cada vez que a música parar, os participantes devem continuar o desenho já começado pelo seu colega anterior e assim sucessivamente até o fim da dinâmica. O tempo de desenho é curto, sendo dados 30 segundos para desenhar. No final da atividade são mostrados e comparados os desenhos que ali todos contribuíram para ser finalizado.



2º ATIVIDADE: ESTAFETA COM ROLAMENTO E ARREMESSO

Os participantes devem correr em zig-zag pelos cones chinês, dar uma cambalhota e tentar acertar o alvo ao fim da quadra. O número de pontos por equipe é contado conforme o número derrubado dos cones ao fim do percurso.



3º ATIVIDADE: MACAQUINHO CHINÊS

O macaquinho chinês posiciona-se de costas para as outras crianças que estão colocadas lado a lado a cerca de dez metros ou mais. O macaquinho chinês bate com as mãos na parede dizendo: Um, dois, três, macaquinho chinês. Enquanto este diz a frase, os outros avançam na direção da parede. Mal o macaquinho chinês termina a frase vira-se imediatamente para os outros, tentando ver alguém correndo. Quem for visto se mexendo volta para trás até à linha de partida. Assim, as crianças só podem avançar quando o macaquinho chinês diz a frase, pois ele pode fingir voltar-se para a parede e olhar para trás, a ver se pega alguém se mexendo. A primeira criança que chegar à parede será o próximo macaquinho chinês.

Handwritten signature in blue ink.



4º ATIVIDADE: BATE E VOLTA

O participante é desafiado a arremessar a bola com precisão na parede de forma que ela retorne ao alvo (balde), ganha a equipe que fizer 10 pontos.



5º ATIVIDADE: TELEFONE SEM FIO

O primeiro participante sussurra a mensagem ao ouvido do segundo participante. Cada participante sussurra a mensagem recebida ao próximo participante até que todos tenham recebido e transmitido a mensagem. Após a transmissão da mensagem pelo último participante, o facilitador ou o grupo compara a mensagem original com a mensagem anunciada em voz alta.



6º ATIVIDADE: MAQUINA DE LAVAR

É escolhido um participante para tentar pegar o pano que estará preso em alguém da roda. Objetivo consiste que os demais participantes que estão em roda girem no sentido da máquina de lavar 90° para esquerda e 90° para direita, dificultando assim para o pegador.

Handwritten signature in blue ink.



7º ATIVIDADE: PASSA RUA DJ

Distribuídos em um lado do salão os participantes e no meio um pegador, o pegador deve dizer uma palavra e os participantes para passar sem ser pego irá ter que cantar uma música em que tenha aquela determinada palavra. Caso o participante não cante, ela poderá tentar passar correndo sem ser pego. Não vale música já cantada.



8º ATIVIDADE: PISE NO BAMBOLÊ

Objetivo da brincadeira é que os participantes se movimentem pelo espaço de jogo, pisando apenas nos bambolês, e utilizando o cabo como apoio para se equilibrar. Elas não podem pisar no chão, apenas nos bambolês. Ganha a equipe que todos os integrantes tenham completado o percurso.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

9º ATIVIDADE: MARÉ

Comece com o primeiro comando: "Maré Encheu!". Neste momento, todas as crianças devem ir para o meio da roda. Em seguida, dê o comando: "Maré Vazou!" Todas as crianças devem afastar-se rapidamente, como se estivessem acompanhando a maré recuar. O terceiro comando é: "Pedra Bateu!" Neste momento, as crianças devem bater o pé. Finalmente, o último comando é: "Navio Afundou!". Quando esse comando for dado, as crianças devem se abaixar no chão, fingindo que o navio afundou. Quando o educador disser "Sobraram X marinheiros" (x indica o número escolhido), as crianças devem se abraçar formando grupos com o determinado número dito. Vai saindo da roda quem ficar sem grupo ou o grupo que estiver menos do número ditado.



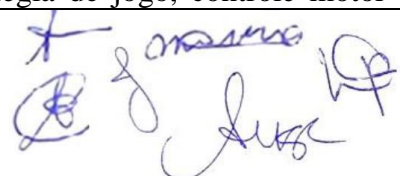
10º ATIVIDADE: QUEIMADA

Em duas equipes o objetivo do jogo é "queimar" os jogadores da equipe adversária acertando-os com a bola. Se um jogador for atingido pela bola e ela cair no chão, ele estará "queimado" e deve sair do campo. Ganha a equipe que queimar todos do adversário.



11º ATIVIDADE: QUEIMADA JOKEMPÔ

Em duplas, um contra o outro; devem disputar o jokempô (pedra, papel ou tesoura) e quem vencer deve tentar acertar o outro com a bola para marcar pontos. Trabalhando o arremesso de precisão, velocidade, concentração, estratégia de jogo, controle motor ao



equilibrar a bola sobre o cone.



12º ATIVIDADE: VENDEDOR DE FRUTAS

Todos iniciam em um lado da quadra (vendedores) e o pegador (comprador) no outro lado; escolhemos uma fruta para os vendedores e o comprador terá de adivinhar qual é a fruta que estão vendendo, e quando acertar ele tentará pegar alguém; quem for pego pagará uma prenda escolhida pelo pegador e escolhemos um novo pegador para continuar a atividade.

Música:

- “nós somos vendedores de frutas, que fruta você quer?”
- “laranja”
- “laranja nós não temos, um, dois, três” (dando três passos à frente)



13º ATIVIDADE: BASQUETE LUDO

Um jogo entre equipes, na qual quem acertar mais cestas vence o jogo. A cada cesta marcada pela equipe eles avançam o cone correspondente no tabuleiro; quem chegar ao final primeiro vence.

Handwritten signature and initials in blue ink.

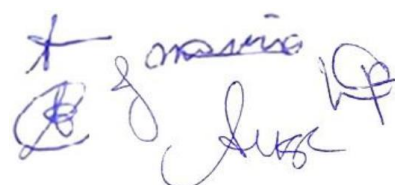


14º ATIVIDADE: BINGO

Foi planejado como uma atividade divertida e envolvente para os atendidos. O principal objetivo era promover a interação entre as crianças e adolescente. Foram oferecidos diversos prêmios atraentes para os vencedores do bingo, incluindo brinquedos e doces.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Atividades Dirigidas

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, proporcionando experiências educativas e recreativas por meio de dinâmicas e atividades em grupo, estimular o crescimento pessoal, social e emocional das crianças, fortalecendo sua autoestima, habilidades sociais, resiliência e senso de pertencimento à comunidade, além de oferecer um espaço seguro e acolhedor para expressão individual e coletiva.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

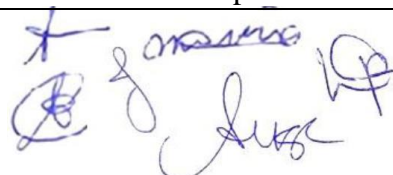
DESENVOLVIMENTO:

1º ATIVIDADE: PINTURA LIVRE

O objetivo da atividade de pintura com guache foi proporcionar aos participantes uma experiência prática e criativa de expressão artística, explorando as técnicas e possibilidades oferecidas por esse meio de pintura. A atividade visava estimular a criatividade, promover a experimentação com cores e texturas, além de oferecer um espaço para o desenvolvimento da habilidade técnica dos participantes na manipulação do guache.

A atividade começou com uma breve introdução ao guache, incluindo uma explicação sobre sua composição, características e técnicas básicas de aplicação. Os participantes receberam informações sobre a consistência adequada do guache, as diferentes formas de diluição e mistura de cores, bem como as diversas superfícies em que o guache pode ser aplicado. Após a demonstração, os participantes foram convidados a iniciar sua própria criação utilizando guache. Eles foram encorajados a explorar livremente as técnicas aprendidas, experimentar combinações de cores e criar suas próprias composições. A educadora circulou pelo espaço, oferecendo orientação individualizada e encorajando os participantes a expressarem sua criatividade. Ao final da atividade, os participantes foram convidados a compartilhar suas obras e a discutir suas experiências durante o processo de pintura. O facilitador guiou uma conversa sobre os desafios enfrentados, as descobertas feitas e as técnicas que mais gostaram de explorar. O feedback foi positivo, com os participantes expressando apreciação pela oportunidade de experimentar uma nova mídia artística e desenvolver suas habilidades de pintura.

A atividade de pintura com guache foi bem recebida pelas crianças, que demonstraram entusiasmo e engajamento ao longo de toda a sessão. A oportunidade de



experimentar diferentes técnicas e explorar sua criatividade foi valorizada pelos participantes, que expressaram interesse em participar de atividades semelhantes no futuro. Foi observado um progresso significativo na habilidade técnica dos participantes ao longo da atividade, bem como um aumento na confiança em sua capacidade de criar com guache. Em geral, a atividade foi considerada um sucesso, proporcionando uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os envolvidos.

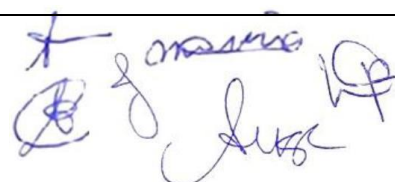


2º ATIVIDADE: PEGA-PEGA SUPER HERÓI

A atividade "Pega-Pega Super Herói" foi desenvolvida com o objetivo de promover a diversão, a interação social e a prática de atividade física entre os participantes, utilizando o tema dos super-heróis como elemento motivador.

Antes de iniciar o jogo, as regras foram explicadas aos participantes. O objetivo do jogo era simples: os adolescentes deveriam correr e tentar "pegar" os outros participantes, assumindo o papel de super-heróis em uma missão para capturar os vilões. Cada atendido teve a oportunidade de escolher o nome de um super-herói para representar durante o jogo. Isso incentivou a criatividade e a imaginação dos participantes, além de tornar a atividade mais envolvente. Após a explicação das regras e a escolha dos super-heróis, o jogo foi iniciado.

Os adolescentes começaram a correr pelo espaço designado, tentando capturar os outros super-heróis ao tocar neles. Os participantes tinham a liberdade de usar suas habilidades imaginárias de super-heróis para escapar dos outros jogadores, tornando o jogo mais dinâmico e divertido. O jogo foi encerrado após um período determinado de tempo ou quando todos estavam prontos para parar. Os atendidos foram encorajados a expressar suas experiências durante o jogo e a compartilhar momentos engraçados ou emocionantes.



A atividade "Pega-Pega Super Herói" foi recebida com entusiasmo pelos participantes, que demonstraram grande empolgação e engajamento durante o jogo. A temática dos super-heróis proporcionou uma experiência lúdica e estimulante, incentivando a imaginação e a criatividade dos participantes. Além disso, a atividade ajudou a promover a socialização e a integração entre os participantes, criando um ambiente de diversão e camaradagem. Os supervisores observaram que a atividade foi bem-sucedida em alcançar seus objetivos, proporcionando uma experiência positiva e memorável para todos os envolvidos.

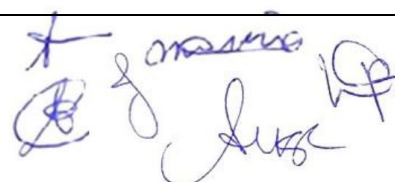


3º ATIVIDADE: COBRA CEGA

A atividade "Cobra Cega" foi desenvolvida com o propósito de promover a comunicação eficaz, a confiança e o trabalho em equipe entre os participantes, através de uma experiência sensorial e desafiadora.

Antes de iniciar a atividade, as regras foram explicadas aos participantes. O grupo foi instruído a formar uma "cobra", onde cada participante seguraria os ombros da pessoa à sua frente. Um participante foi designado como "cego", enquanto os outros membros da equipe seriam seus "guias". O objetivo do jogo era guiar a "cobra cega" pelo espaço sem permitir que ela toque em obstáculos ou saia do percurso estabelecido.

Com as regras compreendidas, a atividade teve início. O grupo formou suas "cobras" (duas pessoas por vez) e os participantes designados como "cego" foi devidamente vendado. Os guias começaram a orientar a "cobra cega" através de comandos verbais, direcionando-a pelo percurso estabelecido. A comunicação eficaz e a confiança entre os membros do grupo foram fundamentais para o sucesso da atividade. Ao final da atividade, os participantes foram convidados a compartilhar suas experiências e observações. Foram destacados os pontos fortes da comunicação, cooperação e confiança demonstrados durante a atividade.



Notou-se na atividade que foi uma experiência enriquecedora para os participantes, proporcionando oportunidades significativas de aprendizado e crescimento pessoal. Através do desafio sensorial e da necessidade de confiar-nos outros membros do grupo, os participantes puderam fortalecer seus vínculos e habilidades de trabalho em equipe. Observou-se uma melhoria na comunicação verbal e não verbal entre os participantes ao longo da dinâmica, assim como um aumento na confiança mútua. Além disso, a atividade foi altamente envolvente e divertida, contribuindo para um ambiente de aprendizado positivo e colaborativo.



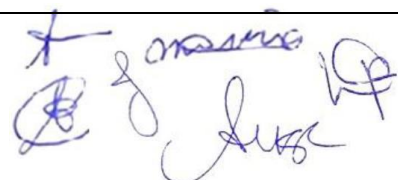
4º ATIVIDADE: REFLEXO DE ESTRELA

A dinâmica “reflexo de estrela” foi desenvolvida com o propósito de promover a autoestima, a empatia e a comunicação positiva entre os adolescentes participantes. Através da experiência de se ver como um "famoso" em um espelho secreto, os participantes foram desafiados a refletir sobre sua própria imagem e a praticar a arte de elogiar de maneira genuína.

Um espelho foi colocado dentro de uma caixa, de modo que apenas a pessoa que estivesse diante do espelho pudesse se ver. Os demais participantes foram informados de que dentro da caixa havia uma foto de um famoso e que deveriam apenas dizer elogios a essa pessoa. Os participantes foram reunidos, e após estarem sentados foi explicadas as regras da dinâmica. Cada um teria a oportunidade de se aproximar da caixa, olhar para o "famoso" dentro dela e dizer elogios, sem revelar que sabiam que era um espelho.

Um por um, os atendidos se aproximaram da caixa e olharam para o "famoso". Ao fazerem isso, foram encorajados a observar atentamente a imagem refletida e a expressar elogios sinceros sobre a aparência, personalidade ou talentos do "famoso". Enquanto os participantes elogiavam o "famoso", a pessoa diante do espelho recebia os elogios e refletia sobre sua própria imagem e valor.

Em seguida, foi aberta uma discussão sobre a experiência vivenciada, destacando a

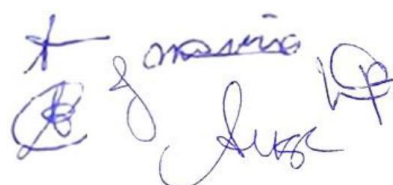


importância da autoaceitação, do reconhecimento das próprias qualidades e da prática de elogiar e apoiar uns aos outros de forma genuína.

A dinâmica foi recebida de forma muito positiva pelos adolescentes, que relataram terem sido tocados pela experiência de se verem de uma forma tão positiva e encorajadora. Muitos expressaram gratidão pela oportunidade de refletir sobre sua própria autoimagem e receber elogios genuínos dos colegas. Além disso, a atividade contribuiu para fortalecer os laços entre os participantes e criar um ambiente de apoio e empatia. Foi observado um aumento na autoestima e na confiança dos adolescentes ao longo da atividade, o que evidencia o impacto positivo da dinâmica do espelho em seu bem-estar emocional e social.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: Emoções Conectadas/Fortalecendo Laços

OBJETIVO: Desenvolver ações de sensibilização que promova o valor á vida, a preservação do meio ambiente e a valorização da diversidade cultural, visando inspirar a mudança de atitudes e comportamentos para um mundo sustentável e inclusivo.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite, Helen, Daniela e Fernanda.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

DESENVOLVIMENTO:

1º Atividade: Explorando o mundo roxo

Todos os participantes foram reunidos no salão, onde foi preparado um grande cenário de papel pardo representando um mundo imaginário, como um jardim roxo.

A atividade começou com a leitura e dramatização da história "A Magia da Mistura", onde os participantes foram transportados para um reino encantado onde o roxo era uma cor mágica e cheia de mistério.

A história narrava à aventura de Azulela, a fada do azul, e Vermelino, o duende do vermelho, que se uniram para criar a cor roxa através de uma poção mágica.

A Magia da Mistura

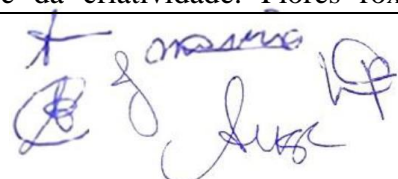
Era uma vez, em um reino encantado, onde todas as cores viviam em harmonia. No entanto, havia uma cor especial que todos queriam conhecer: o roxo. Diziam que o roxo era mágico, cheio de mistério e encanto. Mas como surgia essa cor tão especial?

Numa pequena aldeia colorida, viviam dois personagens mágicos, Azulela, a fada do azul, e Vermelino, o duende do vermelho. Azulela tinha asas feitas de céu azul, e Vermelino, um chapéu que lembrava uma maçã madura.

Certa tarde, Azulela e Vermelino se encontraram no campo das flores coloridas. Eles olharam um para o outro e tiveram uma ideia brilhante. "E se uníssemos nossas cores para criar algo novo?", sugeriu Azulela com um sorriso.

Os dois amigos começaram a dançar em volta de uma poção mágica. Azulela derramou o azul do céu, enquanto Vermelino adicionou o vermelho vibrante de seu chapéu. À medida que as cores se misturavam, algo mágico acontecia. A poção começou a brilhar com um resplendor roxo.

De repente, uma névoa roxa envolveu a aldeia, e todos os habitantes coloridos ficaram maravilhados. O roxo era a cor da magia e da criatividade. Flores roxas



desabrocharam, borboletas roxas dançavam no ar e as casas ganharam tons mágicos.

Azulela e Vermelino perceberam que, ao se unirem, criaram algo ainda mais bonito. Eles compartilharam a poção roxa com todos os habitantes da aldeia, trazendo alegria e diversão para cada canto do reino.

A partir desse dia, sempre que as pessoas queriam adicionar um toque de magia a suas vidas, recorriam à mistura mágica de Azulela e Vermelino. E assim, a cor roxa se tornou símbolo de amizade, cooperação e encanto no reino colorido.

E assim, a história mágica da mistura do azul e do vermelho para criar o roxo se espalhou pelo reino, inspirando todos a explorar a magia que surge quando diferentes elementos se unem. E assim, o reino encantado viveu feliz e colorido para sempre.

Após a história, os participantes foram convidados a carimbar suas mãos no cenário, usando tinta roxa, para criar elementos como árvores roxas, nuvens roxas e qualquer outra coisa que suas imaginações permitissem.

Durante essa atividade, os participantes foram incentivados a explorar a criatividade e expressar suas emoções através da construção do mundo roxo.

A atividade foi encerrada com uma reflexão sobre a importância de reconhecer e expressar emoções, assim como a magia que surge quando diferentes elementos se unem, como na história do roxo.

Foi informado aos participantes que a cor roxa representaria as emoções durante o mês, incentivando-as a explorar e reconhecer seus próprios sentimentos.

A atividade "Explorando o Mundo Roxo" proporcionou uma experiência envolvente e educativa para os participantes. Através da história, da criação do mundo roxo e da discussão sobre as emoções, puderam aprender sobre a importância de reconhecer e expressar seus sentimentos de forma criativa e lúdica.



Handwritten signature and initials in blue ink.



2º Atividade: Identificando as emoções

Os participantes foram recebidos com entusiasmo, dando início a uma conversa sobre como todos têm diferentes emoções e que é normal sentir uma variedade delas.

Imagens representando expressões faciais foram utilizadas para discutir em grupo o significado de cada emoção. As crianças e os adolescentes participaram ativamente, compartilhando suas próprias experiências emocionais.

Um jogo foi criado usando as fichas com expressões, onde cada ficha representava uma emoção. Os participantes sortearam uma ficha, compartilhando uma experiência relacionada à emoção indicada. Isso ajudou a explorar e expressar suas próprias emoções de forma lúdica e interativa.

Uma música calma e relaxante foi tocada. As crianças foram convidadas a fechar os olhos e se concentrar nas emoções que a música evocava.

Após a experiência musical, elas compartilharam como se sentiram durante a música, expressando suas emoções de forma verbal.

A atividade foi encerrada destacando a importância de reconhecer e expressar emoções.

Os atendidos foram incentivados a continuar explorando suas emoções e a conversar sobre elas com seus colegas, amigos e familiares como parte do desenvolvimento emocional e social.

A atividade "Explorando Emoções" foi um sucesso, proporcionando um ambiente acolhedor e divertido para compreenderem suas emoções. Através de jogos, conversas e exploração musical, elas puderam identificar e expressar suas emoções de forma positiva e saudável.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



3º Atividade: Enfrentando as emoções

Os participantes foram convidados a imaginar que estavam embarcando juntos em um barco para uma jornada emocional.

O educador explicou que ao longo da jornada, eles teriam a oportunidade de expressar e compartilhar suas próprias emoções.

O educador preparou uma caixa com várias emoções escritas em pedaços de papel, que variavam de positivas, como alegria e gratidão, a emoções desafiadoras, como tristeza ou raiva.

Cada participante foi convidado a retirar um papel da caixa, representando a emoção que expressaria.

Em seguida, os participantes foram encorajados a expressar suas emoções através de movimentos corporais. Eles podiam dançar, caminhar, saltar, ou qualquer outra forma de movimento que representasse a emoção escolhida.

Após alguns minutos de expressão corporal, os participantes foram reunidos no centro do "barco" para compartilhar brevemente a emoção que escolheram e o que ela representava para eles.

Cada um teve a oportunidade de expressar suas experiências de forma autêntica e sem julgamentos, criando um ambiente de apoio e compreensão mútua.

Depois que todos compartilharam suas emoções, os participantes foram convidados a se conectar uns com os outros.

A atividade foi encerrada enfatizando que, assim como em um verdadeiro barco, todos estavam navegando juntos nesta jornada emocional.

Os participantes foram encorajados a continuarem a se apoiarem mutuamente ao longo de suas próprias jornadas emocionais na vida cotidiana.

A atividade "Jornada Emocional" proporcionou uma oportunidade única para os

participantes expressarem suas emoções de forma física e verbal, ao mesmo tempo em que promoveu a conexão e o apoio mútuo dentro do grupo. Foi uma maneira poderosa de fortalecer a conscientização emocional e construir relações positivas entre os participantes.



4º Atividade: Partilha das emoções

Os participantes foram recebidos na sala e informados sobre o propósito da atividade.

Foi explicado que eles teriam a oportunidade de refletir sobre seus medos e dores emocionais, encontrando maneiras saudáveis de lidar com eles.

Cada participante recebeu um pedaço de papel e uma caneta ou lápis.

Foram instruídos a escreverem seus medos e emoções no papel, de forma sincera e autêntica.

Aqueles que se sentiram confortáveis tiveram a oportunidade de compartilhar seus sentimentos com o grupo.

Isso permitiu que todos se sentissem apoiados e compreendidos, criando um ambiente de empatia e apoio mútuo.

Os participantes foram convidados a fecharem os olhos e visualizarem-se segurando suas emoções em suas mãos.

Em seguida, cada um se aproximou da lixeira no centro da sala e, um por um, jogaram seus medos dentro dela.

Enquanto faziam isso, puderam dizer em voz alta: "Eu escolho deixar esse sentimento para trás".

Após descartarem seus medos, os participantes foram incentivados a refletir sobre como se sentiam agora que se libertaram dessas preocupações.

A atividade foi concluída com uma reflexão sobre a importância de enfrentar os medos de forma simbólica como primeiro passo para superá-los.

Os participantes foram elogiados por sua coragem e disposição para confrontarem seus medos, e foi reforçado o apoio mútuo dentro do grupo.

A atividade "Enfrentando Medos" proporcionou uma jornada significativa de reflexão e liberação emocional para os participantes. Através do simbolismo de jogar seus medos na lixeira, eles puderam se sentir mais capacitados e confiantes para lidar com suas emoções de maneira construtiva. Além disso, o compartilhamento e o apoio mútuo fortaleceram os laços dentro do grupo, promovendo um ambiente de compreensão e empatia.

OBSERVAÇÃO: Os participantes que ainda não estão alfabetizados realizaram as anotações através de desenhos.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do

Handwritten signature and initials in blue ink.

grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Associação de Instrução Popular e Beneficência" and "Centro Promocional São José".

AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Branca de Neve

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite, Helen, Daniela e Fernanda

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

DESENVOLVIMENTO:

1º ATIVIDADE: CAÇA AS MAÇAS VENENOSAS

Antes da atividade, as maçãs foram preparadas e etiquetadas. As maçãs verdes foram identificadas como "maçãs envenenadas".

A atividade começou com a história de Branca de Neve, destacando o momento em que ela come a maçã envenenada.

Os participantes foram informados de que desempenhariam o papel de Branca de Neve, precisando encontrar as maçãs seguras e evitar as maçãs envenenadas.

Foi explicado que as "maçãs envenenadas" poderiam ser prejudiciais, assim como na história, e que a tarefa era encontrar e coletar apenas as maçãs seguras.

As maçãs (seguras e envenenadas) foram espalhadas pelas dependências do centro.

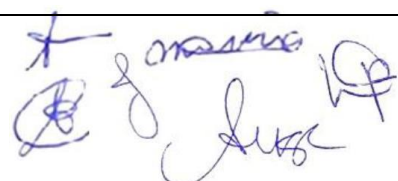
Os participantes procuraram as maçãs vermelhas (seguras) e as coletaram, evitando as maçãs verdes (envenenadas).

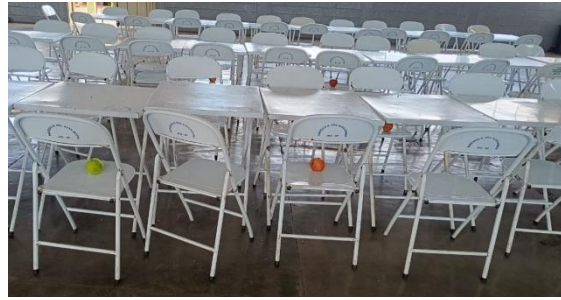
Após a caça às maçãs, o grupo se reuniu para uma discussão.

Foram feitas perguntas sobre como se sentiram ao procurar as maçãs e como decidiram quais eram seguras.

Foi enfatizado que, assim como Branca de Neve, eles também precisam fazer escolhas seguras em suas vidas diárias.

A atividade "Caça as Maçãs Venenosas" foi um sucesso, proporcionando uma maneira divertida e envolvente de ensinar sobre a importância de fazer escolhas seguras. Os participantes demonstraram entusiasmo ao procurar as maçãs e ao participar da discussão pós-atividade. Esta atividade não apenas foi educativa, mas também incentivou a atividade física e a interação entre os participantes.





2º ATIVIDADE: CAIXA DO TUNEL DO TEMPO

A atividade começou com o grupo organizado em roda, as educadoras realizaram uma breve introdução sobre a história de "Branca de Neve" e a ideia de fazer uma viagem no tempo através da "Caixa do Túnel do Tempo".

Os participantes foram informados de que iriam fazer uma viagem imaginária ao mundo de "Branca de Neve" usando os itens presentes na "Caixa do Túnel do Tempo".

Foi explicado que eles teriam a oportunidade de descobrir como cada objeto na caixa estava relacionado à história e como esses elementos desempenharam um papel importante na narrativa.

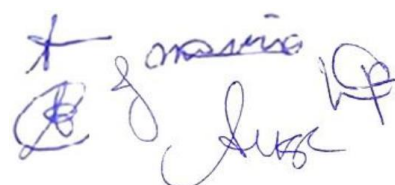
Os participantes foram convidados a examinar os itens cuidadosamente na "Caixa do Túnel do Tempo".

Cada item foi apresentado e sua relevância para a história de "Branca de Neve" foi discutida brevemente.

Cada participante foi solicitado a escolher um item que mais os intrigasse ou chamasse sua atenção.

Eles foram encorajados a fazer anotações sobre o item escolhido, escrevendo sobre como ele se relaciona com a história, seu significado simbólico ou qualquer pensamento ou sentimento que o item evocasse.

Após um período de exploração individual, os participantes foram convidados a compartilhar suas descobertas com o grupo.



Houve uma discussão aberta sobre os diferentes pontos de vista e interpretações dos itens, bem como sobre as lições e mensagens transmitidas pela história de "Branca de Neve".

A atividade da "Caixa do Túnel do Tempo", proporcionou uma maneira criativa e envolvente de explorar a história de "Branca de Neve". Os participantes demonstraram entusiasmo ao examinar os itens, fazer anotações e compartilhar suas descobertas com o grupo. Esta atividade não apenas estimulou a imaginação e a análise crítica, mas também promoveu uma compreensão mais profunda da narrativa e suas mensagens.

OBSERVAÇÃO: Os participantes que ainda não estão alfabetizados realizaram as anotações através de desenhos.



3º ATIVIDADE: Banquete dos Sete Anões

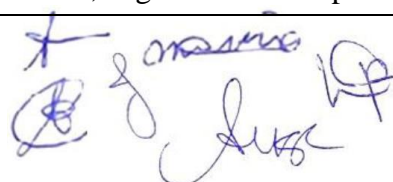
A atividade começou com uma contação da história de "Branca de Neve", destacando o momento em que os sete anões compartilham um banquete com a Branca de Neve. Foi explicado como o banquete simboliza a união, a amizade e a importância da partilha.

Os pratos foram apresentados, alguns tiveram conexão com a história. Por exemplo, maçãs para lembrar a maçã envenenada, os croissant como na cena em que Branca de Neve compartilha o lanche com os anões, entre outros.

Os atendidos foram divididos em grupos pequenos, cada um responsável por organizar os pratos. Houve supervisão e orientação adequadas durante todo o processo de preparação.

Enquanto os pratos estavam sendo preparados, outros atendidos organizaram a mesa do "Banquete dos Sete Anões".

Após a preparação dos pratos, os participantes se reuniram para o "Banquete dos Sete Anões". Eles compartilharam as refeições que prepararam, seguindo o exemplo dos



anões ao compartilhar com a Branca de Neve. Durante o banquete, a comunicação, a partilha e a amizade foram incentivadas.

A atividade foi encerrada com uma breve discussão sobre a importância de compartilhar e unir-se, em linha com o espírito da história de "Branca de Neve".

O "Banquete dos Sete Anões" foi uma atividade interativa e educativa que proporcionou a compreensão de valores importantes. A partilha, a amizade e o espírito de união foram enfatizados durante toda a atividade, proporcionando uma experiência memorável e significativa para os participantes.



4º Atividade: Filme Branca de Neve e os Sete Anões

A atividade começou com a exibição do filme "Branca de Neve e os Sete Anões". O ambiente foi preparado para ser confortável e adequado para os atendidos.

Os atendidos assistiram ao filme em uma experiência imersiva na história clássica da Disney. A magia, aventura e os personagens cativantes foram destacados durante a exibição.

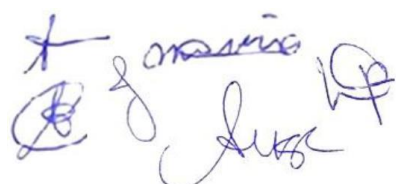
Após a exibição do filme, foi realizada uma discussão em grupo. Os participantes foram convidados a compartilhar suas opiniões e pensamentos sobre os personagens, a trama, as lições do filme e o que mais gostaram.

Esta discussão não apenas ajudou a compreenderem melhor a história, mas também as envolveu ativamente no processo, estimulando o pensamento crítico e a expressão de suas ideias.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Introduzir as crianças ao universo encantador do ballet, proporcionando uma experiência lúdica e educativa que estimule o desenvolvimento físico, emocional e social.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

DESENVOLVIMENTO:

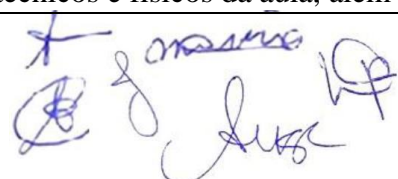
Proporcionar uma experiência abrangente e enriquecedora de aprendizado de ballet ao longo de um semestre para crianças de 6 a 9 anos atendidas pelo CPSJ. O objetivo é introduzir os fundamentos técnicos e artísticos do ballet de maneira acessível e inclusiva, promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. Além disso, busca-se cultivar valores como disciplina, autoconfiança, o trabalho em equipe e respeito mútuo, fornecendo um ambiente seguro e estimulante para que as crianças explorem e expressem sua criatividade, individualidade e amor pela dança.

Com apenas duas semanas de atividade em fevereiro, houve uma necessidade de maximizar o tempo de aprendizado. Portanto, realizei duas oficinas de ballet em uma única aula, que permitiu que os participantes aproveitassem ao máximo o tempo limitado disponível para praticar e aprimorar suas habilidades. Ao realizar duas atividades de ballet em uma única oficina pode ter sido uma decisão estratégica para aperfeiçoar o tempo de aprendizado, oferecer uma variedade de conteúdo, adaptar-se ao cronograma e garantir uma atenção individualizada aos atendidos, dada as limitações de tempo em fevereiro.

1º OFICINA: PEQUENOS PASSOS ENCANTADOS / EXPLORANDO O REINO DO BALLE

A atividade de ballet "Passos Encantados" e "Explorando o Reino Mágico" foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar as crianças uma experiência única e encantadora na prática do ballet clássico. Além de focar no desenvolvimento técnico, a oficina visa promover a expressão artística, a musicalidade e a graça característica do ballet.

Foi começado com um aquecimento cuidadosamente planejado, envolvendo exercícios de alongamento, fortalecimento e mobilidade articular. O aquecimento teve como objetivo preparar os participantes para os desafios técnicos e físicos da aula, além de



ajudar a evitar lesões.

Após o aquecimento, as crianças foram direcionadas para a barra, onde realizaram uma série de exercícios para desenvolver técnica, postura e equilíbrio. Os exercícios na barra incluíram pliés, tendus, dégagés, rond de jambe. A ênfase foi colocada na precisão dos movimentos e na conexão entre a música e a dança. Na próxima parte da aula, os alunos se moveram para o centro da sala, onde trabalharam em uma variedade de combinações de passos de ballet. Estas combinações foram projetadas para desafiar os atendidos, incentivando-os a aplicar as técnicas aprendidas na barra em um contexto mais dinâmico. Além disso, os participantes foram encorajados a explorar sua expressão pessoal e musicalidade durante essas combinações.

As crianças expressaram sua satisfação com o progresso alcançado durante a aula e manifestaram interesse em participar de futuras atividades propostas. Em geral, a oficina de ballet "Passos Encantados" foi um sucesso, proporcionando uma experiência enriquecedora e inspiradora para todos os envolvidos.



2º OFICINA: BAILARINOS EM CRESCIMENTO / HARMONIA COREOGRÁFICA

A atividade de ballet para “Bailarinos em crescimento” foi desenvolvida com o objetivo de aprimorar as habilidades fundamentais do ballet clássico, bem como refinar a técnica e a elegância dos participantes por meio de ensaios focados em passos avançados. A atividade combinou duas vertentes: uma focada no desenvolvimento das habilidades básicas e outra dedicada à “Harmonia coreográfica”, visando preparar os pequenos bailarinos para níveis mais avançados de prática do ballet.

A oficina começou com um aquecimento abrangente, envolvendo exercícios de alongamento, fortalecimento e mobilidade articular para preparar o corpo dos bailarinos para a prática do ballet. Em seguida, foram revisados e praticados os passos básicos do

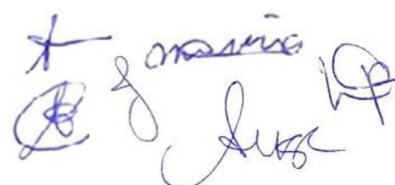
ballet clássico, com foco na precisão dos movimentos e na correção da postura. Após o aquecimento, as crianças foram introduzidas a uma série de exercícios específicos para promover a postura, flexibilidade e entendimento da musicalidade. Isso incluiu exercícios de alinhamento corporal, desenvolvimento de flexibilidade através de alongamentos e exercícios para internalizar o ritmo da música.

Na segunda parte da oficina, os participantes foram guiados em ensaios focados em passos avançados do ballet clássico. O objetivo era refinar a técnica e a elegância dos atendidos, trabalhando na postura, expressão facial e transição suave entre diferentes movimentos. Os ensaios visavam preparar os participantes para performances mais sofisticadas no futuro.

A oficina de ballet para “Bailarinos em crescimento” e “Harmonia coreográfica” foi bem-sucedida em alcançar seus objetivos de aprimorar as habilidades fundamentais do ballet clássico, bem como refinar a técnica e a elegância dos participantes. Os bailarinos demonstraram engajamento e progresso ao longo da atividade, mostrando melhoria na postura, técnica e expressão corporal. A educadora observou uma maior confiança e desenvoltura dos participantes nos passos avançados do ballet clássico, bem como uma melhoria na capacidade de trabalhar em harmonia como um grupo durante os ensaios coreográficos. Essa combinação de atividades proporcionou uma experiência completa e enriquecedora para os bailarinos em crescimento.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Favorecer a informática como ferramenta para criar um ambiente interativo que proporcione as crianças a investigar, levantar hipótese, pesquisar e assim construir seu próprio conhecimento.

RESPONSÁVEIS: Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Fevereiro/2024

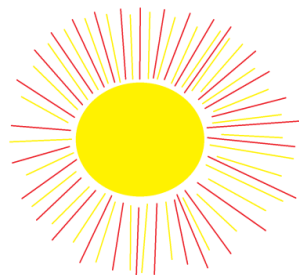
DESENVOLVIMENTO:

EXPLORANDO O SOFTWARE “PAINT”

Atividades Desenvolvidas com a faixa-etária de 6 à 10 Anos

1ª Atividade: Usar o mouse para criar desenhos simples usando “formas” do Paint

Abrimos o software Paint no computador. Expliquei às crianças como segurar e mover o mouse, em seguida foi solicitado às crianças para desenharem um sol usando círculos amarelos e raios usando linhas retas. Incentivei a exploração, permitindo que as crianças desenhassem outras coisas simples usando “FORMAS”.



2ª Atividade: Criando um autorretrato no Paint

Solicitei às crianças que criassem um retrato de si mesmas usando as ferramentas do Paint. Fui explicando como utilizar o pincel para criar linhas e como escolher cores. Encorajei a personalização, permitindo que cada criança adicionasse detalhes como cabelos, olhos, roupas e outros elementos. Ao final, convidei as crianças a compartilharem seus autorretratos com os colegas para que todos pudessem apreciar o

trabalho criativo uns dos outros.



OBS: As atividades programadas da 2ª semana e 4ª Semana foram executadas dentro das atividades relatadas acima, devido ao retorno das atividades no dia 19 de fevereiro, houve essa adaptação para execução das mesmas.

Atividades Desenvolvidas com a faixa-etária de 11 à 15 Anos

1ª Atividade: Apresentação do Software Roblox Studio e suas Poderosas Ferramentas.

Durante essa semana, explorei as diversas ferramentas e recursos oferecidos pelo Roblox Studio, destacando sua capacidade de possibilitar a criação de mundos virtuais interativos. Ao apresentar aos educandos um Mapa de Exemplo, demonstrei técnicas para desenvolver ambientes envolventes, com cenários cuidadosamente planejados, obstáculos desafiadores e elementos interativos. Exploramos as funções do movimento da câmera, personagem, e inserção de objetos no mapa a ser desenvolvido durante o mês de março.



2ª Atividade: Movimentar o seu personagem para ter controle e domínio

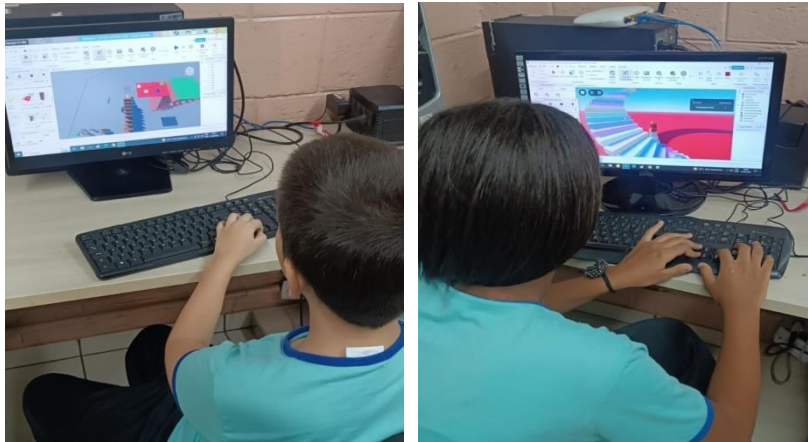
Nessa Atividade demonstrei como podemos dominar o controle do seu personagem dentro do Roblox Studio. Começamos nos concentrando nas principais teclas e comandos

Handwritten signature in blue ink.

que você precisa conhecer para controlar seu personagem no Roblox Studio. Isso inclui os comandos básicos, como andar, correr, pular e agachar. Compreender esses comandos fundamentais é essencial para ter controle total sobre as ações do seu personagem.

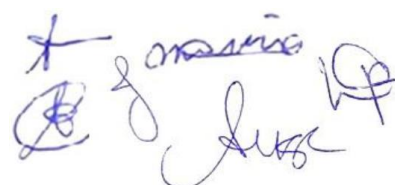
Além disso, é importante aprender sobre a movimentação avançada, como escalar, nadar, voar ou interagir com objetos no ambiente.

Um aspecto crucial é entender a física do jogo e como ela afeta o movimento do seu personagem. Dominar a aceleração, o atrito, a gravidade e outros elementos físicos ajudará a criar uma experiência mais realista e fluida para o jogador.



OBS: As atividades programadas da 2ª semana e 4ª Semana foram executadas dentro das atividades relatadas acima, devido ao retorno das atividades no dia 19 de fevereiro, houve essa adaptação para execução das mesmas.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Aniversariantes dos meses de Janeiro e Fevereiro

OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de forma lúdica e lazer, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.

RESPONSÁVEL: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 29/02/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

O CPSJ promoveu a comemoração dos aniversariantes dos meses de Janeiro e Fevereiro, onde foi realizada uma grande festa em comemoração aos aniversariantes, foi servido um almoço especial com arroz, strogonoff de frango, batata palha e maionese, foi servido refrigerante e de sobremesa um bolo de leite ninho com chocolate branco.

O salão foi decorado com bexigas e os participantes tiveram momentos de descontração com músicas e danças. Também, foi entregue como presente uma manta soft para os aniversariantes ao final da comemoração.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

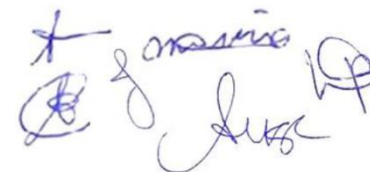
METAS			
OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Handwritten signature and initials in blue ink.

cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro.	- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre.	- Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. - Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social	(X) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

* *Assinatura*
[Assinatura]

comunitária;	- Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas. - Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre	- Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS	- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



<p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial politicas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p>	<p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p>	<p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a politica de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>
<p>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p>	<p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.</p>	<p>() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Ocorreram reuniões às sextas-feiras do mês com a rede de serviços socioassistencial e intersetorial, para tratar de assuntos pertinentes a readaptação de uma criança com diagnóstico de TOD.

- Houve o fornecimento de passes de ônibus, para aqueles participantes que demonstraram interesse em frequentar no período de férias escolares, pois a carteirinha voltou a funcionar somente a partir do dia 19 de fevereiro.

- O retorno das atividades se deu normalmente no dia 19 de fevereiro, juntamente com as escolas e carteirinhas de ônibus.

- Aconteceu uma capacitação com a equipe de Cadastro Único e Vigilância Socioassistencial para entendimento das listas de averiguação e descumprimento dos programas de transferência de renda.

- Foi realizada reunião com os CRAS de referência, para discussão dos casos e alinhamento nos atendimentos e estratégias para melhor atendê-lo.

- Foi enviada para a Vigilância Socioassistencial a atualização do SISC, juntamente com os formulários de vinculação e desvinculação dos usuários.

- Houve uma quantidade maior de novos referenciamentos.

- Foi realizada reuniões da equipe de colaboradores, a fim de alinhamento de trabalho e planejamento de atividades.

- Às técnicas participaram de reuniões dos Conselhos de Direitos, sendo do CMAS e CMDCA.

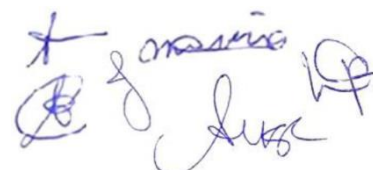
- Ainda neste mês foi realizada a comemoração dos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro com uma deliciosa festa.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais;

- Diminuição do número de crianças e adolescentes dentro do S.C.F.V, devido as férias escolares, após o dia 19 de fevereiro houve um aumento, mas ainda uma pequena quantidade não retornou devido ao tempo de espera para pegarem a carteirinha.

- Não houve a Festa de Carnaval devido às obras no prédio, foi necessário dispensar às crianças e adolescentes devido ao risco, pois foi realizada a cobertura parcial do pátio, com projeto



de emenda e para evitar algum acidente e a pedido do engenheiro, optamos dispensa-los para não haver riscos de acidentes.

- A Oficina de Práticas Esportivas não foi executada, pois o processo seletivo para contratação de um novo educador está em aberto ainda.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada neste pequeno período de férias, onde às atividades são coletivas e a partir do dia 19 de fevereiro o houve o retorno das atividades normalmente. A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por Whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S. J., além de realizar a busca ativa dos atendidos e visitas.

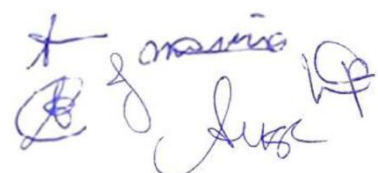
10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Fevereiro, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades, levando em consideração este pequeno período de férias ainda e retorno no final do mês.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma continua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.



Jaú, 29 de fevereiro de 2024.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

**Maria de Lourdes
S. S. Oliveira**
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglion
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglion
Assistente Social
CRESS 59.788




Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193



Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICÓLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279